

TEATRO DE ANIMAÇÃO: PERSPECTIVAS E ENREDOS DE BONECOS DE LUVAS NO CONTEXTO ESCOLA

ANIMATION THEATER: PERSPECTIVES AND STORIES OF GLOVE DOLLS IN THE SCHOOL CONTEXT

Diego Quadras de Bem,
Luiz Gustavo Bieberbach Engroff,
Larissa Aparecida do Nascimento,
Guilherme Orestes Canarim¹

RESUMO:

Nesse relato de experiência abordamos o desenvolvimento de um estágio obrigatório com o ensino fundamental 1. Em especial tratamos do projeto e das atividades com a linguagem do teatro de Animação, com foco no Teatro de Luvas, como ferramenta educacional no contexto escolar. O projeto envolveu apresentações teóricas, a participação de um professor convidado especializado em Teatro de Animação, atividades práticas de atuação, criação de personagens e enredos para Teatro de Luvas, e apresentações das produções teatrais pelos estudantes. Quisemos proporcionar oportunidades para ampliar as experiências de conhecimento por meio do Teatro de Animação, especificamente o Teatro de Luvas, no contexto escolar. O projeto alcançou seus objetivos, permitindo que as crianças explorassem sua criatividade, desenvolvessem habilidades teatrais e participassem ativamente do processo de aprendizado. As apresentações finais demonstraram o sucesso do projeto em estimular a imaginação e a expressão artística das crianças. Entendemos que essa prática promoveu a interdisciplinaridade entre as artes visuais e o teatro, enriquecendo a experiência educacional das crianças. Além disso, a presença de um professor convidado especializado contribuiu para uma variedade de experiências e aprendizados. O Teatro de Animação revelou-se uma ferramenta educacional eficaz para inspirar o interesse das crianças pelas artes e pelo teatro.

Palavras-chave: Teatro de Animação, Educação Artística, Estímulo Criativo.

ABSTRACT:

In this experience report we address the development of a mandatory internship with elementary school 1. In particular, we deal with the project and activities with the language of Animation theater, with a focus on Glove Theater, as an educational tool in the school context. The project involved theoretical presentations, the participation of a guest professor specialized in Animated Theater, practical acting activities, creation of characters and plots for Teatro de Gloves, and presentations of theatrical productions by students. We wanted to provide opportunities to expand knowledge experiences through Animation Theater, specifically Glove Theater, in the school context. The project achieved its objectives, allowing children to explore their creativity, develop theatrical skills and actively participate in the learning process. The final presentations demonstrated the project's success in stimulating children's imagination and artistic expression. We understand that this practice promoted interdisciplinarity between visual arts and theater, enriching children's educational experience. Furthermore, the presence of a specialized guest teacher contributed to a variety of

¹ Todos os autores são filiados à Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: gocanarim@gmail.com

experiences and learning. Animation Theater has proven to be an effective educational tool for inspiring children's interest in the arts and theater.

Keywords: Animation Theater, Artistic Education, Creative Stimulation.

INTRODUÇÃO:

“Longe de educar o gosto, o teatro serve apenas para desfantasiar o espírito, nos dias de maior aborrecimento.”

Machado de Assis

Esse relato de experiência aborda o desenvolvimento do estágio obrigatório com o ensino fundamental ¹. O teatro, uma forma ancestral de expressão artística e cultural, desafia a monotonia da vida cotidiana, incitando a imaginação e proporcionando uma compreensão mais profunda da condição humana. No entanto, em muitos contextos escolares, o teatro é subestimado e relegado a um segundo plano, como sugere a célebre citação de Machado de Assis no início desta introdução. Neste cenário, surge a necessidade de explorar novas abordagens para o ensino de teatro, e é exatamente isso que nosso projeto se propõe a fazer.

O ensino de Artes nas escolas brasileiras é um desafio constante, especialmente quando se trata da linguagem teatral. A falta de recursos e a ênfase excessiva em disciplinas tradicionais muitas vezes limitam as oportunidades para que os estudantes experimentem o mundo do teatro e desenvolvam suas habilidades criativas. Nesse contexto, como podemos introduzir o teatro de animação, especificamente o Teatro de Luvas³, como uma ferramenta eficaz no contexto escolar para estimular a imaginação, a expressão artística e a compreensão das linguagens teatrais? O cerne do problema reside na constatação de que, muitas vezes, o ensino de teatro nas escolas é limitado e pouco explorado, devido a diversas razões, como falta de recursos, ênfase em disciplinas tradicionais e abordagens pedagógicas convencionais.

O objetivo geral deste projeto é proporcionar oportunidades para os estudantes do 4º ano do ensino fundamental explorarem o Teatro de Luvas como uma forma de teatro de animação. Pretendemos incentivá-los a criar, atuar e produzir suas próprias histórias e personagens, ao mesmo tempo em que desenvolvem suas habilidades artísticas, percepções estéticas e capacidades de expressão.

² Parte do material desse estágio já foi problematizada no texto: **O TEATRO DE ANIMAÇÃO COMO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE PERSPECTIVAS A PARTIR DA PRÁTICA EDUCATIVA**, publicado em 04/08/23 na Revista Criar Educação. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/8054>

³ No contexto desse artigo focalizamos o teatro de luvas como uma modalidade da linguagem do teatro de animação.

O ensino de Artes é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A arte proporciona experiências que vão além da sala de aula, estimulando a autonomia, a criatividade e a expressão individual e coletiva. No entanto, o teatro muitas vezes é negligenciado, apesar de ser uma das principais linguagens artísticas.

O Teatro de Luvas, como uma vertente do teatro de animação, oferece uma abordagem inovadora e envolvente para o ensino de teatro. Ele permite que os estudantes atuem por meio de bonecos, explorando diferentes perspectivas e narrativas. Além disso, ajuda a desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais, como a imaginação, a empatia e a cooperação.

Este projeto justifica-se pela necessidade de proporcionar uma experiência teatral enriquecedora aos estudantes, ampliando suas percepções estéticas e estimulando seu desenvolvimento artístico. Ao explorar o Teatro de Luvas, estamos contribuindo para a formação de sujeitos mais críticos, criativos e conscientes, alinhados com as diretrizes da BNCC.

A pesquisa e implementação deste projeto podem oferecer várias contribuições significativas. Primeiramente, fornecerá aos estudantes uma experiência única no mundo do teatro de animação, promovendo seu desenvolvimento artístico e habilidades de expressão. Além disso, destacará a importância do teatro como uma linguagem artística valiosa no contexto escolar, incentivando uma maior valorização das Artes no currículo educacional. Por fim, este projeto servirá como um exemplo inspirador para outros educadores que desejam introduzir abordagens inovadoras para o ensino de teatro, ampliando assim o horizonte das experiências artísticas dos estudantes em todo o país.

3. JUSTIFICATIVA FUNDAMENTADA

O ensino de Artes é repleto de experiências e vivências que podem contribuir para formação do sujeito crítico. Assim como o próprio documento de base, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), nos indica “A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.” (BRASIL, 2018, p.193). Neste meio, a arte tem esta função de desenvolver a autonomia com o estudante, além de potencializar sua liberdade criativa. No que diz respeito ao ensino de Artes, a BNCC salienta que as suas principais linguagens, que são; as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Neste projeto irei tratar da linguagem do Teatro, dentro da perspectiva do teatro de animação.

O teatro de animação, é um teatro onde o ator coloca vida no boneco ou no objeto, dando a animação. Desse modo, o teatro de animação tem um nível de potencialidade, quando referido ao seu processo de criação, assim como o professor Rodrigue (2019), fala a partir de sua experiência em sala de aula, ele diz:

Proporcionar outras formas de fazer teatro, com uma linguagem diferente daquela que comumente os alunos conhecem, o “teatro de ator”, é oportunizar a cada um deles um despertar, um desabrochar, é ampliar horizontes e conhecimentos, é fazer da teoria uma prática prazerosa. (p.132)

Há uma troca de conhecimento polivalente, não somente entre o professor e estudante, mas também entre os atores e seu público. Uma experiência que possibilita o desabrochar mesmo até para os estudantes mais tímidos, pois o boneco tem quase que uma função de máscara, o público não vê o ator, apenas o boneco.

As ideias se materializam na forma e conteúdo de seu trabalho, isto é, o Teatro de Animação possibilita, por meio dos materiais utilizados, mais concretude. O trabalho se constrói diante de seus olhos e depende exclusivamente de seu empenho e dedicação. (RODRIGUES,2019, p.140)

A autonomia que o estudante pode desenvolver em uma criação de uma peça de Teatro de animação, pode ser magnífica, isto só vai depender seu próprio empenho. Desta forma, a criança também poderá se perceber como artista, e potencializar sua habilidade e apreciações do universo das artes. Para este projeto, pretendo trabalhar os bonecos de luvas, pois, este tipo de boneco tem uma possibilidade de criação, no que diz respeito a própria cultura infantil. Ele é comum em histórias contadas, filmes, brinquedos, e por aí vai, e como professor é importante reconhecer a sua cultura, já que o processo de ensino pode ser potencializado. Este projeto, está destinado às crianças do 4º ano do ensino fundamental (anos iniciais), sua faixa etária é em torno de 9 anos.

Neste sentido, tenho em vista proporcionar uma experiência teatral para estes estudantes, que também tenham um aprofundamento em suas percepções estéticas. A própria BNCC, ressalta a importância desta experiência para as crianças “O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.” (BRASIL,2018, p.196). Neste ponto, o projeto possui este caráter de evidenciar, a troca de experiência entre os alunos, e suas possíveis emancipações como sujeitos. Reconhecendo no exercício e aprimoramento das percepções estéticas um elemento importantíssimo para o processo formativo, tanto educativo como subjetivo.

Assim, os estudantes podem ser protagonistas e criadores na aprendizagem de artes, quando esta atinge a experiência artística enquanto uma prática social. Nesse âmbito, o processo formativo é a melhoria da percepção estética, tanto educativa como subjetiva. Dentro da perspectiva do teatro de animação, podemos proporcionar oportunidades de ampliar as experiências de conhecimento.

4. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conforme as competências gerais da BNCC, as que mais se adequam a este projeto são:

4- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (p.9).

6- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (p.9).

10- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (p.10).

5. OBJETIVO GERAL

Proporcionar oportunidades de exercitar e ampliar as experiências de conhecimento por meio do Teatro de animação, em especial o Teatro de luvas.

6. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Dentro todas as competências específicas de Artes para o ensino fundamental, a 8º é a que se enquadra melhor neste projeto.

8- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. (p.198)

7. UNIDADES TEMÁTICAS

Teatro

8. OBJETOS DE CONHECIMENTO

Há dois objetos de conhecimento que se encaixam neste projeto conforme a BNCC, que são: Contextos e práticas, e Processos de criação.

9. HABILIDADES ESPECÍFICAS DE ARTES VISUAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Conforme a BNCC, as habilidades que pretendo desenvolver neste projeto, dentro dos objetos de conhecimento do Teatro, são: Contextos e práticas- (EF15AR18) reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. Processos de criação- (EF15AR21) exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os tipos de Teatro de animação

Exercitar práticas de atuação, com teatro de luvas

Produzir personagens e enredos para o teatro de luvas

Apresentar os personagens e enredos.

11. CONTEÚDOS

-Teatro de Animação

- Exercícios de atuação

-Teatro de Luvas

12. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento de projeto, é preciso delinear o caminho metodológico a ser desenvolvido. Desta forma, trago aqui a descrição das atividades e conteúdos que serão abordados em cada dia.

Para o nosso primeiro encontro irei me reapresentar para turma, falar um pouco sobre minha proposta de projeto, com intuito de instigar a curiosidade em relação ao Teatro de Animação. Trazendo para turma meu próprio relato de experiência em relação ao tema. Com isto faço uma introdução ao Teatro de Animação, por meio de slides. Além de trazer um vídeo do YouTube do Festival Amparo - Espaço Sobrevento, onde se passa várias cenas de diversos tipos de Teatro de Animação.

Para o nosso segundo encontro, teremos a participação de um professor convidado, o Prof. Dr. Luiz Gustavo Bieberbach Engroff. Onde ele poderá compartilhar com a turma, sua experiência com o Teatro, além de ensinar técnicas e exercícios de atuação. Também traremos alguns bonecos para que a turma possa ter uma interação, e que também possa ajudar na construção de seus personagens.

Para o nosso terceiro encontro, iremos começar a produção dos personagens e enredo para o teatro de luvas. Esta atividade poderá ser realizada em dupla. Neste dia irei trazer para turma, os bonecos de luvas, prontos. As crianças terão que dar características aos bonecos, utilizando de diversos materiais, desde pintura até tecidos. Além da produção dos bonecos, as duplas terão que criar um enredo para apresentação que será realizada no próximo encontro.

Para o nosso quarto encontro, será realizada a apresentação de suas produções. Cada dupla terá 5 minutos de apresentação no máximo. As apresentações serão realizadas em palco específico para o teatro de bonecos, que a própria escola possui.

13. QUADRO DO CRONOGRAMA

Data e dia da semana	Habilidades (apenas número)	Horário	Objeto de conhecimento/conteúdos	Ações, estratégias, orientações
01/11	(EF15AR18)	13:00-15:00	Contextos e práticas	- Apresentação de slides sobre Teatro de animação (contextualizando) - Exibição de Vídeo de Teatro de Animação
08/11	(EF15AR18)	13:00-	Contextos e práticas	- Exercícios de

	(EF15AR21)	15:00	Processos de criação	atuação no teatro - Experimentação de bonecos para o Teatro.
22/11	(EF15AR21)	13:00-15:00	Processos de criação	- Produção de Bonecos de luvas, e histórias para a encenação (atividade em dubla)
29/11	(EF15AR18) (EF15AR21)	13:00-15:00	Contextos e práticas	- Apresentação das produções Teatrais de bonecos de luva

14. RECURSOS MATERIAIS

Lista de materiais e equipamentos necessários que serão usados no desenvolvimento do projeto.

Para os estudantes:

Histórias que gostariam de encenar, e matérias diversos para produção livre dos seus bonecos.

Para o estagiário:

Os bonecos de luvas pré-montados, e materiais diversos para auxiliar na produção dos bonecos, bem como cola, tinta guache, olhos de boneca, lã, etc.

15. AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento importante na educação, pois com ele podemos perceber os avanços e dificuldades dos professores e estudantes durante seu período letivo. Além do mais este instrumento também serve como norte para o educador, para entender se sua metodologia e didática estão sendo bem aplicada em sala de aula. Desta forma, trago aqui de forma descritiva como será realizada a avaliação dos estudantes, durante o período deste projeto.

A BNCC nos aponta alguns aspectos de enfoque, relacionados a ensino fundamental (anos iniciais), dentre eles há um que pode ser citado como referência para produção da avaliação deste projeto, que é seguinte:

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. (BRASIL, 2018, p.58)

Este projeto tem como objetivo, fazer com que os estudantes tenham a oportunidade de experimentar e conhecer o Teatro de animação, em especial o Teatro de luvas. Esse, por sua vez, poderá ajudar na amplitude de seu vocabulário artístico, tal como no aprimoramento de suas percepções estéticas, que serão relacionadas com suas experiências.

Desta forma, conforme os conteúdos abordados neste projeto, avaliação acontecerá a partir do segundo encontro, onde os estudantes terão seu primeiro contato físico com os bonecos do teatro, além da experimentação, irão trabalhar seus processos de atuação, onde suas narrativas serão ouvidas. Com estes exercícios será estabelecido o primeiro momento avaliativo.

O segundo momento, será durante a produção de seus bonecos e histórias que será realizadas no terceiro encontro. Neste dia vai ser observado a participação das duplas, bem como seus processos de criação, e suas dificuldades, será importante que até este momento as duplas já tenha uma prévia ideia de como acontecerá sua apresentação.

No último encontro, vai ser realizado as apresentações dos estudantes, será avaliado a participação das duplas. Se corresponderam ao tempo determinado, se conseguiram concluir os bonecos, e se a história estiver bem estruturada como começo, meio e fim. Além disto, será também observado a apreciação dos colegas, durante a apresentação de seus colegas, também estará aberto o espaço para o diálogo, para compreender qual forma os pontos estéticos e críticos, que os estudantes construíram partir de todo o processo de deste projeto.

Desta forma, espero que este projeto contribua com processo de desenvolvimento educacional de artes, nesta turma. E que esta experiência possa então transformar suas percepções de mundo, e que venha também a contribuir para a apreciação do gênero teatral de bonecos ou o Teatro de Animação.

RELATÓRIO DAS ETAPAS DESENVOLVIDAS NA SÉRIES INICIAIS

No primeiro dia de atuação da docência, do dia 01 de novembro com a turma do quarto ano do fundamental I, 401. Neste dia dei início a aula mostrando por meio de slides o Teatro de Animação, perguntei para turma se alguém conhecia? Tive diversas respostas, muito ligaram ao cinema como o stop motion e os próprios desenhos animados. Expliquei que o Teatro de Animação tem de dar vida aos objetos, bonecos, sombras, usei como exemplo

uma garrafa de água que estava em cima da mesa, dali as próprias crianças começaram a criar histórias com a garrafa de água. Logo em seguida, falei das diversas formas de fazer este teatro, como o teatro de varas, lambe-lambe, teatro de objetos, de sombras e o de luvas. Falei que nossa atividade final do projeto será uma produção de teatro de luvas, além disto a professora Raquimoses, sugeriu que também no nosso último encontro ele pudessem apresentar o teatro de varas, atividade que a professora está passando para turma antes de iniciar o estágio. Depois da explanação, passei um vídeo de uma apresentação do espetáculo Bonecos Aqui! do Grupo Sobrevento, gravado no Espaço Sobrevento para a programação do Festival Amparo, em 2021. Neste vídeo, as crianças puderam ver as diversidades do teatro de animação. Não posso dizer que amaram todas as apresentações, mas acho que para um primeiro contato foi bem-sucedido. Ao final da aula, propus que pesquisassem mais sobre o teatro de luvas, e que receberíamos uma visita de um profissional da área, por esse motivo, pedi que trouxessem perguntas e dúvidas para formulação dos seus trabalhos.

No dia 08 de novembro, foi realizado o segundo dia de atuação docente. Neste dia, tivemos um convidado especial para participar da aula, o Prof. Dr. Luiz Gustavo Bieberbach Engroff. Dei início a aula apresentando o professor para turma, e lembrando do vídeo da última aula sobre o teatro de animação. Questionei se a turma havia feito alguma pesquisa sobre o tema? Me responderam que não, mais se recordavam do conteúdo de nosso último encontro. Assim dei lugar de fala para o professor convidado, lembrando os estudantes da importância de tirarem suas dúvidas, pois ele é um profissional da área. O professor Gustavo, se apresentou sendo como professor da UNESC do curso de Teatro e do curso Artes Visuais, além de ser um ator de Teatro. Falo um pouco de onde ele veio, da cidade de Florianópolis capital do nosso estado. Em seguida, começou a falar sobre os bonecos de luva, e propôs uma atividade de experimentação com um de seu próprio boneco. Nesta atividade o professor Gustavo, fez um exercício de experimentação, onde cada criança vestia o boneco de luva, se apresentava para professor conhecer os nomes de cada um, e em seguida apresentasse o boneco com o primeiro personagem que visse a sua mente, que fosse parecido com o boneco. Todos participaram, alguns conseguiram fazer uma voz específica para seu personagem, outro criaram até um enredo sobre o personagem. Depois da experimentação do boneco, o professor Gustavo propôs que fizéssemos alguns exercícios com mão, importante para articular os movimentos que são necessários para atuação do teatro de luvas. Foram três tipos de exercícios, todos eles envolviam os movimentos dos dedos da mão. Depois eu e o professor Gustavo, propusemos uma última atividade, onde as crianças em dupla poderiam apresentas de forma improvisada, uma cena, com os bonecos de luvas que eu confeccionei, onde havia

três opções de cores para que cada criança pudesse escolher, e também para que cada uma possa montar seu personagem para a nossa última atividade. Neste último exercício da aula, os estudantes tiveram a oportunidade de utilizar do palco de bonecos. Para exercitar a atuação, e também para que o professor Gustavo pudesse avaliar e aconselhar as suas atuações. A grande maioria da turma participou, alguns inclusive perguntaram para mim, se poderiam apresentar novamente, mas não puderam em virtude do tempo. Ao final da aula, pedi para turma que levassem os seus bonecos, e que poderiam produzir ou finalizar ele em casa (já que alguns conseguiram começar a produzir ali mesmo). Além disto, distribuí alguns materiais que poderiam utilizar para a produção dos bonecos, como olhos prontos de plástico, e tinta guache, mas disse que eles poderiam ser bem criativos, o poderiam usar diversos materiais. Este encontro foi muito gratificante, pois pude ter a participação do professor Gustavo, que trouxe grandes contribuições para aula. Além disto pude perceber da importância de ter uma formação de docência no Teatro, pois é um campo da Arte importante e que está dentro dos planejamentos da BNCC. Eu pude ter um certo nível de experiência nesta área, pois tive a oportunidade de cursar uma matéria do curso teatro, chamada Teatro de Animação, ministrada pelo próprio professor Gustavo, o que só posso dizer que repercutiu no meu planejamento para este projeto.

O terceiro encontro foi no dia 14 de novembro, em uma segunda-feira, houve uma modificação nas datas, em relação com fonograma do projeto, devido a alteração do calendário da escola (avaliação semestral e conselho de classe). Este então foi o nosso último encontro, no formato de aula, neste dia foi feita a socialização das apresentações de Teatro animado de bonecos de luva e vara. Iniciei a aula pedindo para organizar a sala, e dei 10 minutos para que pudessem se preparar para apresentação, dando os últimos retoques em seus bonecos. Neste período de tempo, foi em cada dupla, para acompanhar o desenvolvimento e ver se precisavam de ajuda. A grade maioria já estava pronta, mas havia algumas duplas que não trouxeram os bonecos, pois a nossa aula foi adiantada para segunda-feira, embora isto tinha sido avisado em nosso último encontro, porém estes não se recordaram. Logo depois do tempo corrido para os preparos, dei início as apresentações apontando alguns pedidos para que pudessemos fazer uma boa apresentação. Pedi que fizessem silêncio nas apresentações dos colegas, pois eu iria gravar e enviar para a professora Jaquimosel. Outro pedido foi que antes de iniciar cada dupla apresentasse seus nomes e o título de sua peça. Com este parâmetro estabelecidos demos então início, as duplas apresentaram utilizando o palco de madeira, que foi utilizado na última aula para experimentar. Quase todas as duplas, apresentaram duas vezes seus trabalhos, uma vez com os bonecos de luvas e outra com os

vara. Ouve alguns que ousaram, utilizando dos tipos de bonecos em suas histórias. De modo geral, pude perceber o quanto é valioso o ensino de teatro para estas crianças, pois nas apresentações os estudantes mais tímidos tiveram uma ótima inibição. Isto por conta de que seus corpos são escondidos atrás do palco, onde a sua voz cria uma potência através de seus personagens. Além de perceber o nível de criatividade nos enredos de suas histórias, alguns optaram pelo improviso, e se saíram muito bem. Em suma, foi uma tarde bem produtiva, consegui perceber que os objetivos do projeto foram alcançados de proporcionar a oportunidades de exercitar e ampliar as experiências de conhecimento por meio do Teatro de Animação.

Para o último encontro, realizado em 22 de novembro, foi aplicado a avaliação semestral da escola. Nesta avaliação foram aplicadas questões do ensino de Artes, com os assuntos abordados no segundo semestre. Onde os estudantes tiveram contato, com a dança e o teatro. A avaliação foi individual com consulta, foram aplicadas dez questões de assinalar, e ao final da prova, a professora colocou um jogo de figura dos 7 erros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse foi um projeto muito enriquecedor e eficaz para o desenvolvimento educacional e artístico dos estudantes. O projeto de Teatro de Animação, especificamente o Teatro de Luvas, oferece uma abordagem inovadora e lúdica para o ensino de arte no contexto escolar.

As crianças tiveram a oportunidade de explorar sua criatividade, desenvolver habilidades de atuação, criar personagens e histórias, e apresentar suas produções teatrais. Além disso, o projeto promoveu a interdisciplinaridade entre as artes visuais e o teatro, o que enriquece a experiência educacional.

É notável que o projeto conseguiu atingir seus objetivos, conforme descritos nas considerações finais, e proporcionou um ambiente onde as crianças puderam se expressar de forma criativa e se envolver ativamente no processo de aprendizado. A integração de um professor convidado e a interação com diferentes formas de Teatro de Animação também contribuíram para a diversidade de experiências das crianças.

O objetivo geral deste projeto era proporcionar oportunidades de exercitar e ampliar as experiências de conhecimento por meio do Teatro de Animação, especificamente o Teatro de Luvas, no contexto escolar. Podemos considerar que esse objetivo foi atingido com sucesso, uma vez que ao longo do projeto, as crianças puderam explorar a linguagem teatral de forma

criativa, desenvolver suas próprias histórias e personagens, e apresentar suas produções em um ambiente de aprendizado significativo.

Durante o desenvolvimento deste projeto, observou-se que o Teatro de Luvas e outras formas de Teatro de Animação têm um potencial significativo para estimular a criatividade, a expressão artística e a compreensão das linguagens teatrais em crianças do ensino fundamental. A abordagem lúdica e a possibilidade de se esconderem por trás dos bonecos permitiram que até mesmo os estudantes mais tímidos se expressassem de forma eficaz. Além disso, a interdisciplinaridade entre as artes visuais e a atuação teatral enriqueceu a experiência educacional dos estudantes.

Os principais instrumentos de pesquisa utilizados neste projeto foram a observação direta das atividades dos estudantes durante as aulas, a avaliação dos resultados das apresentações teatrais e a coleta de feedbacks e reflexões dos próprios estudantes sobre o processo de aprendizado. Esses instrumentos proporcionaram uma visão abrangente do impacto do projeto em seus participantes.

Uma alternativa que poderia ser considerada para a continuação deste projeto seria a inclusão de um componente de avaliação formal para medir o impacto do Teatro de Luvas no desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes. Além disso, a colaboração com outros professores para integrar o Teatro de Luvas em outras áreas do currículo poderia enriquecer ainda mais a experiência educacional das crianças. Essas abordagens adicionais poderiam ser exploradas em projetos futuros para aprimorar ainda mais o uso do Teatro de Luvas como ferramenta pedagógica.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

RODRIGUES, E. S. Teatro de animação na escola: procedimentos e reflexões. **Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**, Florianópolis, v. 1, n. 20, p. 123-152, 2019. DOI: 10.5965/2595034701202019123. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034701202019123>. Acesso em: 17 out. 2022.